

231 SOLUÇÕES DE ALUMEN NA DESINFECÇÃO DE EXPLANTES 'IN VITRO' DE CRISÂNTEMO 'WHITE POLARIS' PARA CULTIVO. J.F. da R. Vargas, F. K. Sato, K.H. Kraehler, A.N. Kmlppf. (Laboratório de Biotecnologia em Horticultura, Fac. de Agronomia da UFRGS).

O laboratório de Biotecnologia em Horticultura da Faculdade de da UFRGS está desenvolvendo estudos sobre micropropagação em c nte- mos. A assepsia interna do material vegetal utilizado é uma etapa es- sencial devido a existência de contami:nantes que prejudicam o treball'IÔ: Testes anteriores indicaram a possível eficiência de soluções de alúmeli na assepsia interna de explantes. Este trabalho foi elaborado com o o- jetivo de testar soluções de alúmen variando a concentração e o período de tempo de contato no pré-tratamento. A porção basal das estacas de crisântemo 'White Polatis' foi colocada por 15 horas nos frascos com sbluções de 0,50 e 100 ppm de alúmen óú por 3 horas nos frascos com so- luções de 300, 600 e 900 ppm. A seguir foi realizada a assepsia exter= na com álcool etílico 70% durante 1 mifi e hipoclorito de sódio (0,4% de cloro ativo) durante 15 minutos. Segmentos modais de aproximadamen- te 5mm foram retirados das estacas e colocados em cultivo em meio bá- sico MS com 6 g/l de ágar e 30 g/l de sacarose. O experimento foi dis- posto em delineamento completamente casualizado com 3 repetições e 10 frascos por parcela. Os dados obtidos após 44 dias de cultivo foram submetidos à análise de regre'ssão, constatando-se significativo aumen- to no controle da infecção dos explantes com a elevação da concentra- ção da solução de alúmen.

(CNPq, PROPESP).